

# Introdução à Análise de Algoritmos

## 2º semestre de 2020 - Turmas 04 e 94

### Primeiro Exercício Programa

## Recursividade aplicada à computação gráfica

### 1 Introdução

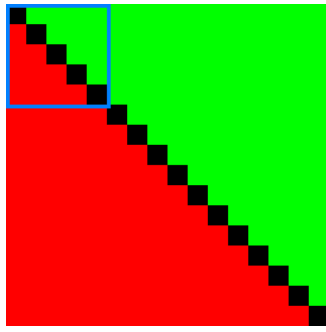
A proposta deste exercício programa é exercitar a programação de algoritmos recursivos aplicados à síntese de imagens digitais. **Imagens digitais podem ser representadas como uma matriz de valores numéricos na qual cada elemento corresponde a um pixel da imagem.** O valor de cada elemento está associado à luminosidade (para imagens em tons de cinza) ou à cor (para imagens coloridas) do pixel correspondente.

Para imagens em tons de cinza, é comum a representação em que cada pixel está associado a um valor inteiro contido no intervalo  $[0..255]$ . Neste caso, o valor 0 representa ausência total de luz (cor preta), o valor 255 representa intensidade luminosa máxima (cor branca) e os valores intermediários representam tons de cinza. Observe que, para esta representação, o valor de cada pixel pode ser armazenado em 1 byte.

Já para imagens coloridas, um pixel é representado por uma tripla de valores  $(r, g, b)$ , onde cada valor da tripla também está contido no intervalo  $[0..255]$ . Os valores  $r$ ,  $g$  e  $b$  representam, respectivamente, a intensidade das cores vermelha, verde e azul presente no pixel. A combinação destes valores de cores primárias permite a geração de praticamente qualquer cor. Note que, para esta representação, são necessários 3 bytes para definir o valor de um pixel mas, se a imagem for criada como uma matriz de valores inteiros (de 32 bits), é possível empacotar as três componentes  $r$ ,  $g$  e  $b$  do pixel em apenas um elemento da matriz (e ainda “sobra” um byte livre que pode ser usado, por exemplo, para definir um valor de transparência - *alpha channel*).

Um exemplo de imagem digital colorida de tamanho  $16 \times 16$ , representada como uma matriz, pode ser visto na Figura 1. À direita podemos ver o conteúdo da matriz referente a uma região de  $5 \times 5$  pixels que está destacada na imagem da esquerda. É importante observar que, embora as representações descritas (tanto para imagens em tons de cinza quanto para imagens coloridas) sejam frequentemente utilizadas, elas não são as únicas, e existem diversas outras representações.

A tarefa de vocês neste exercício programa consiste em implementar duas funcionalidades para desenho/edição de imagens digitais: (i) desenho da *curva de Koch*; e (ii) preenchimento de região. Como auxílio para esta tarefa, é disponibilizada a classe **Image** que representa uma imagem digital e “esconde” a representação de baixo nível da imagem, além de fornecer funcionalidades básicas de desenho. Detalhes referentes à classe **Image**, assim como detalhes sobre as novas funcionalidades a serem implementadas, são apresentados nas seções a seguir.



(a)

(000,000,000)	(000,255,000)	(000,255,000)	(000,255,000)	(000,255,000)
(255,000,000)	(000,000,000)	(000,255,000)	(000,255,000)	(000,255,000)
(255,000,000)	(255,000,000)	(000,000,000)	(000,255,000)	(000,255,000)
(255,000,000)	(255,000,000)	(255,000,000)	(000,000,000)	(000,255,000)
(255,000,000)	(255,000,000)	(255,000,000)	(255,000,000)	(000,000,000)

(b)

Figura 1: (a) imagem de 16x16 pixels, com uma região de 5×5 pixels em destaque; (b) porção da matriz que representa a imagem, referente à região de 5×5 pixels destacada em (a). Cada pixel é representada por uma tripla de valores inteiros, cada um variando entre 0 e 255. O fundo de cada elemento da matriz foi colorido com a cor correspondente representada pela tripla.

## 2 Classe Image

Para que não seja preciso lidar diretamente com a representação de baixo nível usada para representar a imagem, a classe **Image** está disponível para a realização do EP. Para criar uma nova imagem basta instanciar um objeto desta classe (o construtor aceita como parâmetros as dimensões da imagem, bem como a cor de fundo a ser usada na mesma), e realizar chamadas aos métodos que implementam funcionalidades elementares de desenho: definição da cor de primeiro plano, desenho de ponto e desenho de reta (estas duas últimas funcionalidades usam a cor de primeiro plano - definida previamente - para realizar os desenhos). Há também um método que permite salvar a imagem gerada em arquivo, no formato **.png**.

Um exemplo de como usar a classe **Image** para gerar uma imagem é apresentado no código da classe **ImageTest**. Este, quando compilado e executado, produz como saída a imagem exibida na Figura 2.

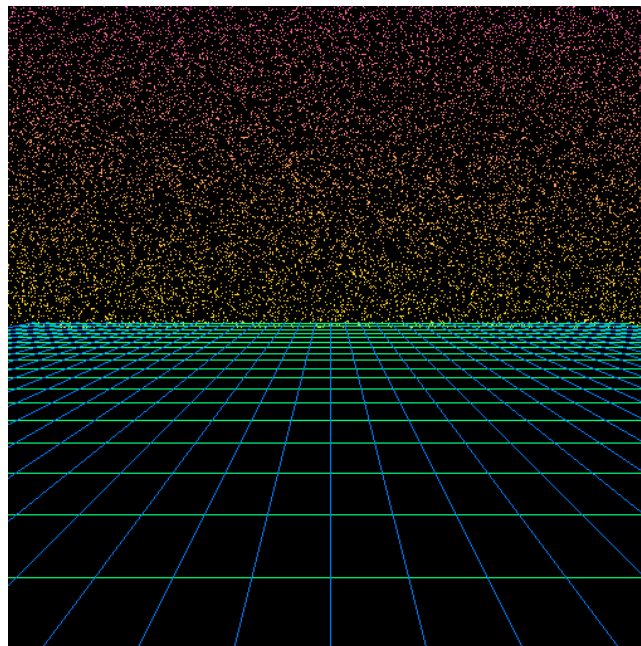


Figura 2: imagem no melhor estilo *computação gráfica retrô* produzida ao executar a classe **ImageTest**. Qualquer semelhança com as imagens encontradas no *Google Images* ao se buscar por *80's cgi grid* não é mera coincidência!

Para implementar as novas funcionalidades pedidas neste EP, deve-se criar uma classe derivada da classe **Image** que acrescente à classe base os novos recursos de desenho. Lembre-se que através do mecanismo de herança, os métodos que implementam as funcionalidades básicas (como desenho de ponto ou reta, cujo uso é ilustrado na classe **ImageTest**) estarão disponíveis para serem utilizados na implementação das novas funcionalidades dentro da classe derivada.

### 3 Curva de Koch

A *curva de Koch*, apresentada pela primeira vez em 1904 pelo matemático sueco Helge von Koch, foi uma das primeiras curvas fractais a ser descrita. Sem entrar em detalhes matemáticos formais, uma característica típica presente em curvas fractais é a autossimilaridade, observada pela repetição de uma mesma estrutura em diferentes escalas. Ou seja, existem partes da curva que possuem aspecto idêntico (ou bastante similar) à curva inteira. A Figura 3 ilustra o desenho da curva de Koch. Observe como os trechos da curva delimitados pelos retângulos possuem exatamente a mesma estrutura da curva toda, embora em escalas diferentes.

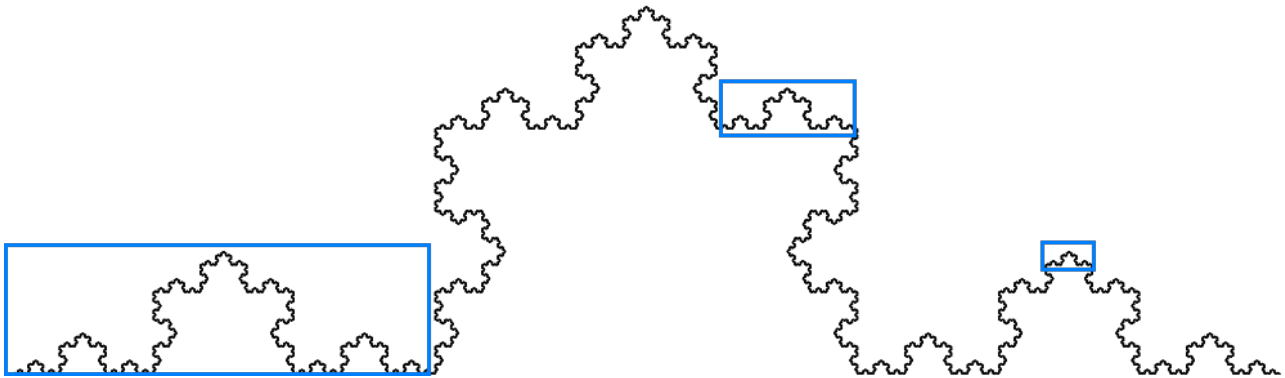


Figura 3: curva de Koch ([http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Koch\\_curve.svg](http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Koch_curve.svg)).

A partir de um segmento de reta  $\overline{PQ}$  inicial, já desenhado, o desenho da curva de Koch pode ser descrito através do seguinte algoritmo (veja a Figura 4):

1. calcule os pontos  $A$ ,  $B$ ,  $C$  (de modo que o comprimento de cada um dos segmentos  $\overline{PA}$ ,  $\overline{AB}$ ,  $\overline{BC}$  e  $\overline{CQ}$  seja  $1/3$  do comprimento de  $\overline{PQ}$ ).
2. desenhe os segmentos  $\overline{AB}$  e  $\overline{BC}$ .
3. apague o segmento  $\overline{AC}$ .
4. repita o algoritmo para cada um dos novos segmentos resultantes:  $\overline{PA}$ ,  $\overline{AB}$ ,  $\overline{BC}$  e  $\overline{CQ}$ .

Obviamente é necessário interromper o processo descrito pelo algoritmo em algum momento. Isso pode ser feito quando o comprimento do segmento a ser processado for menor do que o valor determinado por um limiar. Observe também como o quarto passo tem “cara” de chamada recursiva: depois de dividir um problema (segmento de reta inicial) em subproblemas menores (segmentos com  $1/3$  do tamanho inicial) todo o procedimento é repetido para cada um dos subproblemas menores. Embora o algoritmo descrito funcione, perceba que alguns trechos da curva são desenhados sem necessidade, pois são apagados em um momento posterior. Assim, é possível modificar o algoritmo para que não haja a necessidade de apagar o segmento de reta no passo 3. Dados  $c$  o comprimento do segmento  $\overline{PQ}$ , e  $l$  o valor do limiar (que determina o comprimento mínimo que  $\overline{PQ}$  deve ter para ser subdividido), podemos definir o seguinte novo algoritmo (bem mais elegante):

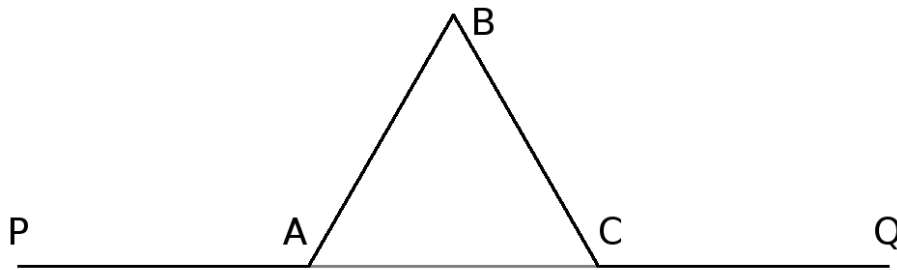


Figura 4: pontos utilizados para a construção da curva de Koch.

1. se  $c < l$  então desenhe o segmento reta  $\overline{PQ}$ .
2. caso contrário:
  - (a) calcule os pontos  $A, B, C$ .
  - (b) chame o algoritmo recursivamente para  $\overline{PA}$ ,  $\overline{AB}$ ,  $\overline{BC}$  e  $\overline{CQ}$ .

A primeira tarefa de vocês neste EP é implementar este algoritmo para desenho da curva de Koch. Sua implementação deve receber como parâmetros as coordenadas  $x$  e  $y$  dos pontos  $P$  e  $Q$  e o valor  $l$  do limiar. A curva deve ser desenhada com a cor previamente especificada através de chamada ao método **setColor** da classe **Image**.

## 4 Preenchimento de região

A segunda tarefa do EP consiste em implementar a funcionalidade de preenchimento de região. O preenchimento de região deve funcionar como ilustrado na Figura 5. Especifica-se um ponto (pixel) inicial, e toda a região contínua que existente em torno deste pixel (formada pelos pixels que possuem o mesmo valor de cor do pixel inicial) deve ser colorida com a cor previamente especificada através de chamada ao método **setColor** da classe **Image**.

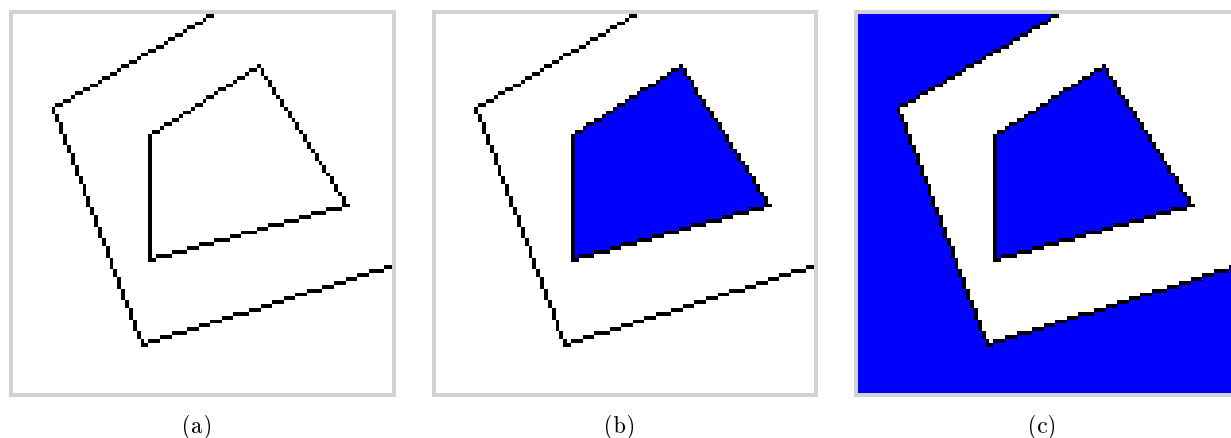


Figura 5: funcionamento da funcionalidade de preenchimento de região: (a) antes do preenchimento; (b) depois de uma operação de preenchimento, tomando o ponto central da imagem como ponto inicial; (c) depois de mais uma operação de preenchimento, tomando como ponto inicial o canto superior esquerdo que possui coordenadas  $(0, 0)$ . Observe que a moldura cinza não faz parte da imagem, e foi desenhada apenas para delimitar a região ocupada pela mesma.

Uma forma simples de implementar essa ferramenta para preenchimento de regiões é através de um algoritmo recursivo que recebe como parâmetro as coordenadas de um pixel e executa os seguintes

passos: caso o valor de cor do pixel (recebido como parâmetro) seja o mesmo da cor original do pixel inicial (aonde se iniciou o processo de preenchimento), então tal pixel é colorido e, em seguida, chama-se o algoritmo recursivamente para os pixels vizinhos (à esquerda, à direita, acima e abaixo); caso contrário, nada é feito. Para obter-se a cor de um determinado pixel pode-se usar o método **getPixel** e para colorir um pixel (com a cor previamente definida pelo método **setColor**) pode-se usar o método **setPixel** (funções estas pertencentes à classe **Image**).

## 5 Convenções adotadas no EP

Durante a realização deste EP, lembre-se que qualquer ponto (ou pixel) é definido através de suas coordenadas  $x$  e  $y$ , onde  $x$  e  $y$  são, respectivamente, as coordenadas horizontais e verticais do pixel (definindo, portanto, coluna e linha na matriz que representa a imagem). Lembre-se também que o canto superior esquerdo da imagem possui coordenada  $(0, 0)$ , que o valor da coordenada  $x$  cresce para a direita, e que o valor da coordenada  $y$  cresce para baixo.

## 6 O que deve ser entregue

Neste EP, como já mencionado, deve-se criar uma classe derivada da classe **Image**, que implementa as duas funcionalidades novas de desenho descritas neste enunciado. Cada uma delas deve ser implementada como um método da classe derivada. Vocês tem a liberdade para definir a assinatura de cada método, assim como criar métodos auxiliares que julgarem necessários. Importante: não faça qualquer modificação na classe **Image**.

Além desta classe vocês devem implementar um **programa principal**, que recebe dois parâmetros pela linha de comando, e deve ser executado da seguinte forma:

```
java ProgPrincipal entrada.txt saida.png
```

O arquivo de entrada é um arquivo em formato texto que contem as definições para criação de uma imagem (dimensões e cor de fundo), bem como comandos de desenho a serem executados. A imagem resultante da execução dos comandos deve ser salva com o nome de arquivo especificado no segundo parâmetro. O arquivo de entrada possui o seguinte formato:

```
LARGURA ALTURA FUNDO_R FUNDO_G FUNDO_B
COMANDO PARAM_1 PARAM_2 ...
COMANDO PARAM_1 PARAM_2 ...
...
COMANDO PARAM_1 PARAM_2 ...
```

A primeira linha contem, obrigatoriamente, 5 valores inteiros que definem as dimensões da imagem (largura e altura) e as componentes  $r$ ,  $g$  e  $b$  da cor de fundo da mesma. Cada uma das demais linhas especifica um comando de desenho e os parâmetros exigidos por cada comando. Os seguintes comandos de desenho são válidos: **SET\_COLOR**, **SET\_PIXEL**, **DRAW\_LINE**, **KOCH\_CURVE** e **REGION\_FILL**. Os três primeiros correspondem a métodos já fornecidos na classe **Image**: **setColor**, **setPixel** e **drawLine**. Os demais referem-se às novas funcionalidades que devem ser implementadas neste EP.

Para o comando **SET\_COLOR** devem ser especificados 3 parâmetros inteiros, correspondentes às componentes  $r$ ,  $g$  e  $b$  da cor de primeiro plano (cor esta que será usada pelos comandos de desenho

subsequentes). Para o comando **SET\_PIXEL** devem ser especificados 2 parâmetro inteiros, que são as coordenadas  $x$  e  $y$  do pixel a ser colorido. Já para o comando **DRAW\_LINE** devem ser especificados 4 valores inteiros:  $x_1$  e  $y_1$ , (coordenadas de um dos pontos da reta), e  $x_2$  e  $y_2$  (coordenadas do outro ponto da reta).

Para o comando **KOCH\_CURVE** devem ser especificados 5 valores inteiros:  $x_1$  e  $y_1$  (coordenada do ponto  $P$ ),  $x_2$  e  $y_2$  (coordenada do ponto  $Q$ ), e o valor  $l$  do limiar. Finalmente, para o comando **REGION\_FILL**, devem ser especificados 2 valores inteiros referentes às coordenadas  $x$  e  $y$  do ponto a partir do qual o preenchimento será feito.

## 7 Entrega

Este EP deve ser feito individualmente, e sua entrega deve ser feita até o dia 22/11 às 23:59 pelo eDisciplinas. Para gerar o arquivo a ser entregue crie um diretório com seu número USP, e coloque dentro dele os arquivos fontes criados, juntamente com um arquivo **README** que explique como compilar seu EP (além outros comentários/informações que julgar relevante). Em seguida compacte o diretório, gerando um arquivo no formato **.zip**, que deve então ser enviado através do sistema. Não se esqueça de colocar seu nome e número USP em todos os arquivos fontes, e não se esqueça também de comentar seu código!

Boa diversão! :)